



CORREIO SINDICAL SINTEECT-MS

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE



FENTECT

**Paralisação nacional dos trabalhadores dos Correios no dia 27 de abril
Em defesa dos nossos direitos! Por melhores condições de trabalho!**

Conforme deliberado no último Conselho de Sindicatos da Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios (FENTECT) será realizada uma paralisação nacional no dia 27 de abril, como parte do nosso calendário nacional de mobilização em defesa dos Correios público e manutenção de direitos. Como parte desse calendário o Sinteect-MS realizou o Seminário sobre a situação da ECT e do Postalís, junto com o 3º Encontro de Mulheres.

Assembleia Geral no dia 25

Para debater e deliberar sobre a paralisação em MS, a partir da zero hora do dia 27, ocorrerá uma Assembleia Geral no dia 25 de abril, às 18:30 horas, na sede do Sinteect-MS.

De acordo com a presidente do Sinteect-MS, Elaine Regina Oliveira, essa paralisação nacional visa pressionar a ECT pela nossas reivindicações. "Esta paralisação será um termômetro para a direção da empresa sobre a situação dos trabalhadores. O plano da ECT tem diversos ataques da empresa aos



trabalhadores que precisam ser revertidos. Conforme a "rádio peão", em MS teremos o fechamento de mais de 15 agências, com transferência compulsória de trabalhadores para outras localidades e prejuízo para os usuários. Temos agora a cobrança do equacionamento do deficit do Postalís quem repassar a conta para o trabalhador. Não podemos aceitar retrocesso e esta paralisação nacional visa alertar a direção da ECT sobre nossa disposição de luta na defesa de nossos direitos. A hora para mostrar força para a direção da ECT é agora."

Razões da paralisação nacional

Nossas reivindicações incluem Realização de concurso público e contratações para suprir o deficit de

peçoal; Não à cobrança diária de metas irreais dos atendentes; Contra as cobranças indevidas do Proter; Não ao CDD Virtual; Não ao OAI (Ordenamento de Atividade Interna); Pelo fim das dobras; Pelo retorno dos contratos de veículos de volumosos no interior; Por melhorias nos sistemas das agências; Mais segurança nas agências; Pelo fim do lançamento do SGDO; Não à privatização e terceirizações nos Correios; Não ao equacionamento do Postalís.

**PARALISAÇÃO
24 HORAS
Assembleia dia 25**

Postalís delibera sobre equacionamento do deficit do Plano PBD e repassa conta para o trabalhador

**3º Encontro de Mulheres
Trabalhadoras do Sinteect-MS debateu
situação das mulheres na sociedade
brasileira e na ECT**



Sindicato visita cidades do Cone Sul, reúne com trabalhadores, recolhe denúncias e reivindicações e constata falta de funcionários e de melhores condições de trabalho.

Postalís delibera sobre equacionamento do deficit do Plano PBD e repassa conta para o trabalhador

O Conselho Deliberativo do Postalís reuniu-se no dia 23/03/2016 e deliberou sobre o equacionamento do deficit do PBD (Plano Benefício Definido), saldado em 2014, instituindo uma taxa extra de 17,92% sobre o benefício proporcional saldado. Na votação houve um empate de 3x3, pois os três representantes eleitos pelos trabalhadores votaram contra e os três indicados pela Patrocinadora (ECT) votaram a favor. O presidente do Conselho (indicado pela ECT) fez então o uso do “voto de Minerva” votando a favor da taxa extra, que será cobrada a partir de maio de 2016.

Os conselheiros eleitos pelos trabalhadores apontaram diversas ilegalidades nessa decisão, como o fato de não se poder passar por cima do CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) que diz numa de suas resoluções diz que, em casos como esse, “deverá ser aplicado a partir do exercício subsequente ao de sua aprovação” (ou seja só a partir de 2017). Essa resolução do CGPC não foi alterada pelo CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar), órgão que substitui o antigo CGPC (mas cujas resoluções continuam vigentes). A empresa alega que está respaldada pela PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). No entanto a PREVIC, que é um órgão fiscalizador, não pode ignorar uma resolução da CGPC/CNPC, que é um órgão normativo.

RTSA: ECT assume ônus e agora quer repassar para os trabalhadores

Outra questão controversa diz respeito ao RTSA (Reserva Técnica de Serviços Anteriores), que é uma dívida dos Correios para com o Postalís que a empresa agora quer repassar para os trabalhadores, sendo este um dos motivos para essa taxa de 17,92%. A ECT impôs o saldamento compulsório do PBD, assumindo o ônus financeiro disso e agora quer repassar a conta para os trabalhadores. Esse ônus não só foi assumido pela empresa, como ela já estava alocando recursos financeiros para cobri-lo. E agora volta atrás. É como mudar a regra depois do jogo começado! Isso mina qualquer credibilidade que a direção da empresa ainda pudesse porventura ter junto à base, pois como confiar na direção que não cumpre sequer o que ela mesma assumiu?

O fato é que o Postalís passa por uma grave crise por erro da sua administração (indicada pela ECT) que levou a perdas bilionárias, com investimentos mal feitos, e hoje a conta dessa má gestão está sendo “compartilhada” com os trabalhadores.



ESSE BURACO NÃO É MEU!!!!



Conselheiros eleitos pelos trabalhadores votaram contra

Os três conselheiros eleitos pelos trabalhadores deixaram claro em suas justificativas de votos as razões pelas quais eram contra a criação da taxa de 17,92%. Isso vai pesar mais no bolso de quem tem maior valor saldado. Os números são variáveis, tem trabalhador que tem saldado R\$ 100,00, assim como tem quem saldou R\$ 3.000,00. E isso vai pesar no bolso. Mas para a direção da ECT o que importa no momento é “repassar a conta para frente”, mesmo cometendo ilegalidades.

Os conselheiros que votaram contra são: Sergio Maurício Bleasby Rodrigues, José Rivaldo da Silva (Secretário Geral da Fentect) e Manoel Almeida Santana.



Editorial

Paralisar para mostrar nossa situação e nossa disposição de luta



O primeiro trimestre de 2016 foi marcado pelo aprofundamento do ataque da direção dos Correios aos trabalhadores e à própria empresa estatal. Com o argumento da crise financeira da ECT estão impondo um plano de “reestruturação” que ataca direitos dos trabalhadores e compromete o próprio futuro da ECT enquanto empresa estatal pública e de qualidade. Fechamento de turnos, aplicação de “reengenharia” para aumentar a produtividade (leia-se acúmulo de trabalho), fechamento de agências, corte de itens básicos como copos de água, e outras medidas, mostram para que veio esta nova direção da ECT.

Rompendo acordo já feito, a direção da ECT impõe agora uma taxa extra sobre o saldamento compulsório do Plano Benefício Definido do Postalís, jogando para os trabalhadores o ônus de um rombo imoral causado em nosso fundo de pensão por diretores indicados pela própria empresa para gerir Postalís.

Chegou a hora de dizer um basta e mostrar para o novo presidente (até quando?) dos Correios que a categoria não aceita mais tanto arrocho. Este um momento crucial, até pela conjuntura nacional que atravessamos de turbulência política, para os trabalhadores colocarem o bloco na rua e apresentarem de forma clara suas reivindicações. É o momento em que precisamos da unidade de toda a categoria, independente de divergências partidárias, para mostrarmos nossa indignação e deixarmos claro que não aceitaremos tais imposições.

Este é o sentido da paralisação nacional de 24 horas no dia 27 de abril: mostrar a unidade, a força e a indignação dos trabalhadores dos Correios e que estamos dispostos, e temos força, para fazermos o enfrentamento pelos nossos direitos. Parece que é a única forma para a direção da empresa abrir os ouvidos para as nossas reivindicações.

Elaine Regina Oliveira
Presidente do Sintect-MS

Ação do AADC em tramitação

A ação jurídica nacional, em caráter coletivo, da Fentect pelo AADC (Adicional de Distribuição e Coleta) para os motociclistas teve audiência de instrução e será julgada em primeira instância no dia 22 de abril.

O Sintect-MS também está movendo a ação coletiva, porém se algum trabalhador quiser entrar com ação individual pode procurar o jurídico do sindicato.



Ação tramita na Justiça

Trabalhadores dos Correios param atividades por 24 horas dia 27 de abril

Mobilização nacional visa alertar a população quanto ao desmonte da ECT diante da falta de concurso público e das péssimas condições de trabalho e cobrar nossos direitos.

Em abril, no dia 27, haverá o Dia Nacional de Paralisação em Defesa dos Correios, promovido pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (FENTECT). Assembleias nos 32 sindicatos filiados à federação serão realizadas nos dias 25 e 26/04 pela deflagração das 24 horas de paralisação.

Na lista de reivindicações da mobilização estão a manutenção dos empregos, dos direitos adquiridos ao longo dos anos e urgência pela segurança das agências e dos ecetistas. Não menos importante, a manutenção do caráter público da estatal e a qualidade dos serviços prestados à população brasileira. Para a FENTECT, a empresa deve ser creditada como prestadora de um serviço social e não com vistas a projeções de lucros.

Desde 2015, a empresa tem alegado déficit de R\$ 1,3 bilhões e ameaça os trabalhadores com argumento de falta de verba para os pagamentos a partir do próximo semestre. A ECT destaca adequação financeira, com provisionamentos de recursos para o pós-emprego. Para a categoria, é uma “poupança” para os Correios. Contudo, a FENTECT, com auxílio da consultoria da empresa H&J Consultores Independentes conseguiu contestar os dados da empresa, que insiste em perdas, bem como sugere caixa zero.

A indignação também acompanha os principais acontecimentos no País, tendo em vista que os Correios aumentam os números e valores equivalentes a patrocínios, como os R\$ 300 milhões destinados às Olimpíadas, em contrapartida ao que anunciam aos próprios empregados. Além disso, na



contramão do déficit, funcionários participam de eventos fora do Brasil e a empresa dá continuidade ao projeto de modernização da ECT, com a compra de maquinários de última geração para diversos complexos operacionais, entre eles, ABC Paulista (SP) e Benfica (RJ).

Lutas diárias

Vale destacar que, a partir do mês de maio, recairá sobre os contracheques de cada trabalhador parte da conta do Postalís. Mesmo com três votos contrários dos conselheiros eleitos pela categoria, a patrocinadora do plano, a ECT, conseguiu aprovar, com o voto de minerva do presidente do Conselho Deliberativo, o valor de 17,92% que deverá ser descontado para equacionamento do déficit do Plano BD.

Somados, a ausência de concursos públicos e a continuidade dos programas de desligamentos da ECT acarretam ainda mais sobrecarga de serviços para os que ficam e problemas que afetam os Correios e toda a categoria ecetista como, por exemplo, o adoecimento de funcionários diante de exaustivas horas de trabalho, por falta,

principalmente, de reposição do quadro.

E a saúde dos trabalhadores também está em jogo com os cortes no plano de saúde, o descredenciamento de operadoras ou mesmo a exigência de pagamentos dos remédios necessários. Segundo a Postal Saúde, a ECT não honra com repasses integrais, portanto, é necessário que cada empregado dos Correios acompanhe a luta dos sindicatos e trabalhe lado a lado com seus representantes pela regularização, para que os contratos permaneçam em vigor.

O Sintect-MS assegura que esses são apenas poucos problemas em vista da lista que enfrentam diariamente de negações e alegações incoerentes da ECT, que suprimem os direitos trabalhistas de todos. A categoria ecetistas enxerga uma grande operação de desmonte dos Correios, que visa à privatização e não ausência ou fuga de receita, como a administração da empresa tem alegado.



Assembleia Geral dia 25

O SINTECT-MS convoca os trabalhadores dos Correios de Mato Grosso do Sul para **Assembleia Geral** que acontece no dia **25 de abril, às 18:30 horas**, na sede do Sintect-MS. **Na pauta:** 1. Informes e 2. Deliberação da paralisação de 24 horas a partir da zero hora do dia 27.



Sintect-MS faz visitas e reuniões no Cone Sul



Reestruturação, equacionamento do Postalís, Proter, ações jurídicas, SGDO e paralisação do dia 27 foram alguns temas tratados nas reuniões.

“Além disso buscamos ouvir os trabalhadores, suas sugestões e denúncias, e fazemos fiscalização das condições de trabalho, coletamos as demandas e oficiamos a DR-MS sobre elas, cobrando o atendimento das mesmas. Constatamos que também nesta região do estado um dos maiores problemas enfrentados é a falta de funcionários. Vamos dar continuidade as essas reuniões pois são muito importantes para conhecermos de perto a realidade da ECT no interior e podermos ouvir de perto os trabalhadores” afirma Elaine Regina Oliveira, a presidente do Sintect-MS.

Dando continuidade ao trabalho de visitas e reuniões nas cidades do interior, a diretoria do Sintect-MS esteve presente no Cone Sul nas cidades de Naviraí, Itaquiraí, Japorã, Mundo Novo, Itaporã, Caarapó e Eldorado. Nessas visitas, o sindicato repassa informações, colhe sugestões, anota demandas e fiscaliza as condições de trabalho nas unidades da ECT.

Os desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade e no trabalho foram temas do Encontro de Trabalhadoras



O SINTECT-MS promoveu, no dia 19 de março, o 3º Encontro de Trabalhadoras da ECT de Mato Grosso do Sul, com uma pauta voltada para as questões enfrentadas pelas mulheres hoje no campo profissional e na vida pessoal. O evento aconteceu na sede da FETEMS (Federação dos Trabalhadores na Educação de MS).

O evento debateu diversos temas. O primeiro painel, com Suzi Cristiny (secretária de Imprensa da Federação e ex-presidente do sindicato do Acre), debateu o cenário político atual das mulheres no Brasil e nos Correios. A violência simbólica contra as mulheres, presentes nos discursos incorporados pela sociedade, e o tráfico de mulheres foram tema do segundo painel, com a professora Maria Rosana. A assistente social Letícia Gomes, no terceiro painel, fez uma explanação sobre os trabalhos da Casa da Mulher

Brasileira, em Campo Grande, que realiza atendimento jurídico e psicossocial às mulheres vítimas de violência.

A última parte do evento foi o seminário “Deficit, provisionamento e o processo de reestruturação da ECT” onde o dirigente da federação, Halisson Tenorio, apresentou o estudo desenvolvido pela consultoria H & Consultores Independentes sobre a situação dos Correios. O secretário geral da Fentect, José Rivaldo, também participou do evento e fez uma explanação sobre a situação do Postalís. Durante o evento também foram eleitas as delegadas de Mato Grosso do Sul para o Encontro Nacional de Mulheres Ecetistas.

O Sintect-MS parabêniza todas as mulheres pelas suas lutas diárias e pelo enfrentamento com garra às demandas impostas pela sociedade.

Ação para incorporação dos Vales e cobrança das diferenças para trabalhadores admitidos antes de 15/01/1989



Os trabalhadores da ECT que ingressaram na empresa antes do dia 15/01/1989 têm direito à ação de incorporação dos vales refeição, alimentação e cesta básica.

O fundamento jurídico para tal é a impossibilidade de Acordo Coletivo de Trabalho, ou mesmo a inscrição da ECT no PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), modificar a natureza salarial que tais verbas tinham até 14/01/1989. Sendo assim a Justiça do Trabalho tem condenado a empresa ao pagamento de todos os reflexos retroativos (em até cinco anos) de tal verba sobre o 13º salários, férias, adicional de férias, anuênios, horas-extras e FGTS (neste é para os reflexos nos últimos trinta anos).

Caso o trabalhador tenha o interesse em ajuizar uma ação para reivindicar tais direitos deve entrar em contato com o Jurídico do Sintect-MS, para preenchimento da documentação necessária. Marcar atendimento pelos fones: 8407-9241 e 3042-8752.

Documentos necessários: cópias simples, frente e verso, do RG e CPF; cópia simples do comprovante de residência; cópia simples do currículo do RH 24 horas ou ficha funcional; ficha financeira desde a data de admissão até a data atual; cópia simples da CTPS (página da foto, qualificação e contrato de trabalho com a ECT).

Homenagem aos OTT's

Deixamos aqui nossa homenagem aos Operadores de Triagem e Transbordo, os OTT'S, que tem em 24 de abril o seu dia.

Cerca de 15 mil trabalhadores dos Correios exercem essa função, sendo eles responsáveis pela preparação de paletes e redes, conferência e tratamento de milhões de objetos entregues todos os dias pela ECT.

Esperamos que a ECT valorize de fato esses trabalhadores, com melhores salários e condições de trabalho e não apenas cobranças e mais cobranças por aumento da “produtividade” sem correspondência na remuneração.